

A diversidade de desenhos curriculares implantados no panorama curricular dos cursos de música, causa na maioria das vezes grande divergência, conflitos e dúvidas. Em área alguma o currículo tem uma aceitação unânime, pois não constituem campo neutro no momento em que confronta distintas tendências epistemológicas e metodológicas, ou seja, visões de mundo diametralmente opostas. Importante observar que as pesquisas da autora transitaram, desde a primeira edição, do pensamento estritamente dialético para o pensamento pós-moderno, com aparente fundamento dialético, amplia com fundamentos da fenomenologia. Esta corrente de pensamento científico pós-moderno deu certa orientação as pesquisas da autora, quanto à flexibilidade teórico-metodológica, à valorização e o confronto de diferentes pontos de vista, bem como a relativização de conceitos. O termo legitimação das diferenças, resultado das pesquisas recentes orientadas pela inspiração pós-moderna, tendo como diferentes técnicas de criação, diferentes sonoridades e sistemas musicais, com uso frequente de abordagens etnográficas também permeia a valorização e ampliação do conceito de cultura, concedendo maior espaço às trocas e reelaborações de características musicais às experiências de cotidiano dos alunos, relativizando os pontos de vista da escuta.

